

Comitê Urussanga promove capacitação sobre “Monitoramento Hidrológico e Eventos Críticos”

Integrantes do órgão e interessados em aprender sobre o assunto participaram da formação, que integrou a XVIII Semana do Meio Ambiente e Valores Humanos da Unesc



Membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga e profissionais da região puderam aprender mais sobre “Monitoramento Hidrológico e Eventos Críticos”, em uma capacitação realizada na segunda-feira, 05. Com o suporte técnico do ProFor Águas e ministrada pelo pesquisador Dr. Álvaro José Back, da Epagri, a formação foi parte da programação da XVIII Semana do Meio Ambiente e Valores Humanos da Unesc.

No período da manhã, a atenção foi voltada à parte teórica, com abordagem de temas como monitoramento de chuva e vazão, equipamentos utilizados para medição, métodos de medida, análise de dados e estimativa de valores extremos. Em seguida, à tarde, uma aula prática na estação telemétrica da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), em Ermo, levou todos a campo para aprofundar o aprendizado.

“Contamos com a participação de lideranças de organizações e entidades, que puderam conhecer mais sobre como o monitoramento é realizado, as limitações e possibilidade de uso. Foi um momento extremamente importante, uma vez que, quando surgirem outras demandas, poderemos melhorar o uso das informações, aplicações de dados e, por consequência, o dia a dia de todos”

Palestrante, pesquisador Dr. Álvaro José Back.

Conforme Back, a região Sul de Santa Catarina já conta com um histórico passado de eventos extremos, como cheias, inundações e períodos de estiagens. Nesse cenário, é muito provável que situações assim voltem a acontecer no futuro, e as pessoas não poderão controlar.

Preocupação atual

Para a presidente do Comitê Urussanga, Lara Possamai Wessler, poder reunir tantos membros do órgão e pessoas que se interessam pelo assunto para um momento de aprendizado, como o desta segunda-feira, é essencial para melhorar a atuação de todos frente à eventos críticos que venham a ser registrados no futuro.

“Esse tema traz à tona uma preocupação latente que temos, pois essas ocorrências climáticas, que são um dos desafios que enfrentamos na bacia atualmente, podem ocasionar danos e destruição consideráveis, tanto para o meio ambiente físico quanto para a própria população. Poder nos capacitar com um pesquisador tão preparado quanto o professor Álvaro foi uma oportunidade única, proporcionada pelo Comitê.”

Lara Possamai Wessler, presidente do Comitê Urussanga

Leia a matéria completa aqui.

